



**Instituto de Ensino Superior e
Formação Avançada de Vitória**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA
DE VITÓRIA – IESFAVI**

CICLO 2023-2025

VITÓRIA, ES
2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PORTARIA Nº 1 de 07 de março de 2024

Coordenadora

Albertina Rosa do Carmo

Representante Docente

Isabele Santos Eleotério

Representante Discente

Jussara dos Santos Papa

Representante Técnico-administrativo

Daniel de Sousa Paula

Representante Egresso

Magreson Gouvea Martins

Representante Sociedade Civil

Ruy de Almeida Franklin Jr.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	BREVE HISTÓRICO	3
2.1	EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2.2	OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA.....	5
3	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	6
3.1	GERAL.....	6
3.2	ESPECÍFICOS.....	6
4	METODOLOGIA	6
5	PLANO DE AÇÃO	7
6	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	10
7	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	11

1 APRESENTAÇÃO

O presente projeto de autoavaliação institucional do Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória – IESFAVI, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação está de acordo com as ações em andamento a serem provisionadas e implementadas neste ciclo conforme registrado no plano de ação e cronograma das atividades propostas para o ano vigente.

É atribuição da Comissão Própria de Avaliação coordenar os processos internos de avaliação, sistematização dos procedimentos, coletar informações para além de aperfeiçoar os métodos gerenciais, expandir a oferta de ensino, aumentar a eficiência institucional e social, aprofundar os compromissos e a responsabilidade da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação é um mecanismo de apoio para garantir a qualidade institucional e o comprometimento com o desenvolvimento social.

2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O **Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória – IESFAVI**, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi credenciado pela Portaria nº 464, publicada no DOU em 05/04/2000, e reconhecido pela Portaria nº 77, publicada no DOU em 19/01/17.

Após processo de unificação de mantidas, o **IESFAVI** incorporou a extinta **Faculdade do Espírito Santo – FACES**, a extinta **Faculdade Vitoriana de Ciências Contábeis – FVCC** e a extinta **Faculdade Vitoriana de Tecnologia – FVT**, instituições de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Vitória, Estado do Espírito Santo, também mantidas pela **AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA.**, mantendo sua denominação e sigla como instituição resultante da unificação.

Com endereço de funcionamento situado no mesmo endereço de sua mantenedora, o **IESFAVI** oferece os seguintes cursos de graduação: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 271, publicada no DOU em 04/04/17; **Ciências Contábeis**,

reconhecido pela Portaria nº 270, publicada no DOU em 04/04/17; **Direito e Psicologia**, reconhecidos pela Portaria nº 209, publicada no DOU em 07/07/20; **Educação Física** (bacharelado), reconhecido pela Portaria nº 982, publicada no DOU em 17/11/22; **Enfermagem**, reconhecido pela Portaria nº 931, publicada no DOU em 19/10/22; **Engenharia Civil**, reconhecido pela Portaria nº 73, publicada no DOU em 10/01/22; **Farmácia**, autorizado pela Portaria nº 400, publicada no DOU em 01/06/15; **Fisioterapia**, reconhecido pela Portaria nº 948, publicada no DOU em 31/08/21; **Pedagogia**, reconhecido pela Portaria nº 918, publicada no DOU em 28/12/18. Também são oferecidos **Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 948, publicada no DOU em 31/08/21; **Logística**, reconhecido pela Portaria nº 574, publicada no DOU em 11/12/20.

O pedido de reconhecimento do curso de graduação em **Farmácia** encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

2.1 EVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Desde sua implantação a Comissão Própria de Avaliação tem trabalhado em consonância com a sua identidade e objetivos, estando sempre atentos as propostas do INEP, que é subsidiar o IES com fornecimento de informações e promover um acompanhamento contínuo do desenvolvimento institucional, considerando a qualidade das políticas institucionais, e das ações acadêmicas e administrativas.

Portanto percebe-se a importância do processo autoavaliativo e de seu preparo, que deve endossar o engajamento pleno de todos os segmentos institucionais, bem como o seu absoluto alinhamento com o plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Através desta premissa, a Comissão Própria de Avaliação vem conduzindo o processo com seriedade, valorizando como principal indicador a coerência entre o que está previsto na missão institucional e no plano de intenções (Projeto Político Institucional (PPI), o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico dos Cursos).

Estamos ainda a passos lentos, mas na certeza de uma retomada vitoriosa e próspera, porque acreditamos que com enfrentamento, coragem e empenho de todos veremos um novo cenário, integrado e caminhando em direção a uma perspectiva de sucesso elevando o nível do desenvolvimento deste trabalho através dos esforços não só da equipe, mas de toda classe envolvida, e com isto conquistar um ambiente forte e pronto para corresponder os ideais de todos e principalmente da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação sempre focou nas prerrogativas regulatórias, normativas e metodológicas para realização correta dos procedimentos avaliativos e seguir em frente para obter bons resultados.

2.2 OPERACIONALIZAÇÃO DA CPA

De acordo com o plano de ação e o cronograma de atividades, procuramos dar seguimento a este propósito e manter toda a sistemática em cumprimento e em execução durante o ciclo.

A Comissão Própria de Avaliação se reúne duas vezes no semestre para discutir e debater com a equipe o processo de avaliação e a forma de condução. Estas reuniões ficam registradas em atas compondo assim um histórico do processo avaliativo da instituição. Nesta etapa definimos o caminho que iremos percorrer e as ações a serem implementadas.

A avaliação propriamente dita que acontece no período de outubro e ou novembro, tem a ciência da comunidade acadêmica interna e externa, e todos participam do processo, aluno, professor, técnico-administrativo, egresso e sociedade civil com formulários disponibilizados no site da IES na aba da CPA onde são direcionados a um link específico de acesso a cada um dos segmentos. No espaço de destaque do site realizamos uma chamada de participação a todos envolvidos no processo.

E para efetivação dos documentos finais, relatório e relato institucional, é feito a coleta dos dados e a apuração dos resultados com vistas à recomendação de ações futuras e ou implementação de ações corretivas, promovendo melhorias significativas favorecendo a evolução e o desempenho profissional e social da instituição.

Para uma melhor interação com a comunidade acadêmica interna e externa, a CPA divulga no site da Instituição na aba CPA o resultado da avaliação através do relatório consolidado para que todos tenham acesso com facilidade e transparência, acompanhando a adoção de medidas necessárias e atualizadas.

3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

3.1 GERAL

- Impulsionar um processo contínuo de autoavaliação e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto empresa prestadora de serviços;

3.2 ESPECÍFICOS

- reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico de acordo com às demandas sociais;
- envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas a um aperfeiçoamento contínuo;
- conduzir a avaliação de forma que todo processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico dos serviços oferecidos pela Instituição;
- incentivar através da sensibilização pessoal e profissional a participação de todos no exercício da avaliação.

4 METODOLOGIA

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da autoavaliação:

- sensibilização;
- diagnóstico;
- avaliação interna;

- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico: consolidação; e
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias já existentes e na elaboração de novos indicadores previstos para afirmação de informações. Esses indicadores quer sejam quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos.

Para promover a sensibilização as seguintes estratégias foram adotadas:

Segmento	Estratégia
Discentes	— Visita às salas de aula; — Reunião com líderes de turma.
Docentes	— Alerta via e-mail com apoio dos coordenadores; — Visita à coordenação.
Técnico-Administrativo	— Reunião com os setores;
Egresso	— Via internet através de e-mails.
Sociedade Civil	— Reunião com o diretor das casas inclusivas.

Em relação à divulgação dos resultados, a Comissão Própria de Avaliação disponibiliza os documentos finais no site na aba da CPA da instituição e as melhorias em banner postado no espaço de vivência para que todos tenham conhecimento. Os mesmos documentos são repassados a direção, a coordenação pedagógica e aos demais coordenadores de curso via e-mail.

5 PLANO DE AÇÃO

As diretrizes a serem seguidas pela CPA durante o processo de avaliação compreendem os 5 eixos, categorias de análise e indicadores.

5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação;	Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a Sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes	Compreende as dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Contempla: (7) Infraestrutura Física

Os desdobramentos das dimensões estão de acordo com as características pertinentes ao processo de avaliação.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

- Compromisso do **IESFAVI**
- Projetos pedagógicos e as articulações

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Formas de operacionalização
- Estímulo à produção acadêmica
- Bolsas de pesquisa e Monitoria

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

- Ações de Inclusão Social
- Desenvolvimento Econômico e Social
- Defesa do Meio Ambiente e da Memória Cultural

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- Forma de transmitir Informação (Clara e objetiva)
- Comunicação Interna e Externa.

Dimensão 5 – Política de pessoal

- Carreira do corpo Docente e Técnico-Administrativo
- Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

- Plano de gestão e metas
- Estrutura organizacional

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

- Instalações gerais
- Biblioteca
- Laboratórios

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

- Procedimentos de avaliação
- Acompanhamento do processo
- Ações de planejamento

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

- Políticas de acesso
- Políticas de participação
- Políticas de atendimento

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- Política de Captação
- Compromisso na oferta da Educação Superior

Para alcançar os objetivos propostos, acompanhamos as seguintes estratégias de trabalho e etapas:

Estratégias

- Reunião com membros da comissão para ordenação do processo.
- Reunião com líderes de turma e visitas as salas de aulas para conscientização a comunidade interna.
- Reunião com os setores administrativos e sociedade civil.
- Construção do instrumento para coleta, avaliação e análise dos dados.
- Transformação dos resultados em gráficos, tabelas e quadros.
- Interpretação dos dados.
- Ação corretiva.
- Divulgação dos resultados.

Etapas:

- ✓ Constituição da CPA e se necessário a reformulação. Nesta fase são realizadas reuniões para troca de informações e estudo de materiais atuais sobre processo. Divulgação do cronograma anual
- ✓ Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional. Esta preparação demanda contatos diretos, reuniões e visita.
- ✓ Operacionalização do projeto. Atividade propriamente dita, que abrange desde a publicação, elaboração dos instrumentos para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários (de acordo com o cronograma das atividades da autoavaliação).
- ✓ Consolidação e análise dos dados institucionais. Análise da veracidade e da consistência das informações obtidas
- ✓ Apresentação dos resultados. Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados, agora é a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracteriza a retroalimentação, a transformação, a evolução e o crescimento da Instituição.
- ✓ Reflexão. Esta fase implica na autocrítica de todos os agentes envolvidos no processo, visando ao aprimoramento das atividades.
- ✓ Elaboração e envio dos documentos finais: Relatório e Relato Institucional. Fase que formaliza todo o processo onde são demonstrados as atividades realizadas, os dados coletados e os resultados alcançados. E também os relatos institucionais que evidenciam a influência das avaliações interna e externa no processo de evolução da Instituição.

Através deste resultado e que o IESFAVI se reconstrói, rever seus conceitos e ganha um novo significado, que produza efeito positivo e de grande repercussão no plano de desenvolvimento institucional e no processo de cultura avaliativa.

6 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Como órgão responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição no período de 2021-2023, a CPA envidará esforços para utilizar um

instrumento de avaliação que melhor represente a instituição e seja aplicado de forma ampla e de acordo com a realidade vigente.

A proposta de trabalho da CPA para a autoavaliação institucional deve ocorrer mediante a aplicação de cinco instrumentos de avaliação, questionários direcionados aos professores, alunos, técnico-administrativos, egresso e sociedade civil, cumprindo o que está previsto nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A definição do instrumento de coleta de dados, do rigor do tratamento estatístico e da confiabilidade dos dados, foram aspectos considerados para assegurar a credibilidade e garantir a qualidade do processo de avaliação, igualmente, a preocupação com a ética e valores, foi também outro aspecto a ser considerado. Estes aspectos devem guiar o processo de avaliação e identificação dos meios e recursos necessários para melhor adequar a instituição na qualidade dos serviços prestados.

7 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Este documento define o roteiro de desenvolvimento das atividades durante o período de cada ano 2023-2025.

DIA/MÊS	ATIVIDADES
27/03	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do cronograma de execução das atividades do ano vigente; - Leitura do resultado transcrito no relatório e relato do ano anterior. - Discutir novos procedimentos; - Estabelecer situações que possa desenvolver relação dialógica entre comunidade acadêmica e gestão da IES.
29/05	<ul style="list-style-type: none"> - Repensar junto a equipe a melhor forma de sensibilização e agendar o início do processo no campus; - Rever o instrumento de avaliação e atualizá-lo; - Procurar meios de estabelecer comunicação direta com os coordenadores.

14/08	<ul style="list-style-type: none">- Promover estratégias que sensibilize a participação efetiva de todos;- Definir com a equipe data e logística de realização da próxima avaliação;- Dar início a divulgação do processo.
22/11	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o levantamento dos dados e preparar a tabulação dos resultados;- Fechamento dos trabalhos, elaboração dos documentos finais e envio para conferência e postagem no Mec.
Obs.: Reuniões extraordinárias serão agendadas sempre que se fizer necessário.	

Este projeto de avaliação segue conforme demonstrado através de sua composição caso haja necessidade de adequações, a equipe estará atenta a situação e encaminhará ao órgão competente para que as providências sejam acolhidas e imediatamente solucionadas.

A atuação da instituição no acolhimento aos problemas persistentes e corriqueiros vistos como necessidades específicas é respondida e resolvida com precisão e em tempo. Agindo desta forma a instituição tem cumprido sua missão oferecendo suporte técnico, estrutural e também social, superando as expectativas e interesse de todos que fazem parte do processo.